



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

04/02/2019



## Vale inicia operação de duas membranas de contenção no rio Paraopeba

*A terceira estrutura deve ser instalada hoje (4/02), mas isso depende das condições meteorológicas*

Duas das três membranas de proteção do sistema de captação de água de Pará de Minas, no Rio Paraopeba, já estão em funcionamento. A segunda barreira foi colocada ontem (3/02) e a primeira, no sábado (2/02). A terceira estrutura deve ser instalada hoje (4/02), mas isso depende das condições meteorológicas. O local vem, desde ontem, sofrendo com muita chuva e ventos fortes.

Segundo as equipes de campo, as barreiras já instaladas estão se comportando bem, apesar do mau tempo. Pará de Minas fica a cerca de 40 quilômetros de Brumadinho. A Vale ressalta que a colocação das membranas de proteção é uma medida preventiva, de modo a garantir que o abastecimento de água do município seja contínuo.

A iniciativa faz parte do plano apresentado no último dia 30/01 pela empresa ao Ministério Público e aos órgãos ambientais, com atuação em três trechos, onde serão realizadas diferentes medidas de contenção e recuperação. A captação de água de Pará de Minas está no terceiro trecho, entre Juatuba e a Usina de Retiro Baixo, razão pela qual foi instalada no trecho a membrana de contenção, que tem o potencial de reter os sedimentos ultrafinos. Segundo os técnicos, serão realizadas diferentes ações conforme as características do curso d'água e o do material presente no rio, que reforçará a proteção do sistema de captação.

### **Entenda como funciona a barreira**

A barreira de contenção instalada tem 30 metros de comprimento e profundidade de dois a três metros. A estrutura funciona como um tecido filtrante, evitando a dispersão das partículas sólidas (argila, silte, matéria orgânica etc), que provocam a turbidez da água e altera sua transparência.

Para manter a verticalidade das cortinas antiturbidez, há correntes metálicas na borda inferior (na parte imersa), onde são acoplados pesos, não permitindo que o fluxo do rio faça a cortina subir até a superfície da água. Já o elemento flutuante utilizado é uma boia cilíndrica, que pode ser utilizada para conter o avanço de elementos suspensos na água.



Mais informações



**Bruno Deiro**

[bruno.deiro@vale.com](mailto:bruno.deiro@vale.com)

Rio de Janeiro

(55) (21) 3485-3618 / (21) 99299-9752

**Murilo Fiuza**

[murilo.fiuza@vale.com](mailto:murilo.fiuza@vale.com)

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3627

**Cynthia Saito**

[cynthia.saito@vale.com](mailto:cynthia.saito@vale.com)

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3629

**Daniel Kaz**

[daniel.kaz@vale.com](mailto:daniel.kaz@vale.com)

Rio de Janeiro

+55 (21) 3485-3619

